



# SEPLAG-AL

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO DE ALAGOAS

## Especialista Em Gestão Pública Especialidade: Administração

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Redação Discursiva
- ▶ Tecnologia da Informação
- ▶ Ética e Compliance na Administração Pública
- ▶ Conhecimentos do Estado de Alagoas
- ▶ Atualidades
- ▶ Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais
- ▶ Políticas Públicas
- ▶ Administração Pública (On-line)



Conteúdo de acordo  
com o edital  
Questões gabaritadas  
da banca Cebraspe

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas

# **SEPLAG – AL**

**Especialista Em Gestão Pública – Especialidade:  
Administração**

# APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada nesse percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados, em um sumário que foi pensado para apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Especialista em Gestão Pública - Especialidade: Administração, de acordo com os itens mais relevantes e principais atualizações, *de acordo com o Edital nº 01/2026 da SEPLAG - AL – Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Alagoas.*

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao longo da teoria você encontrará recursos como boxes de “Importante!” e “Dica”, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo. Para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas, apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca Cebraspe, responsável pelo último certame, para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca

Para sua preparação, acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Administração Pública disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que te guiará até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



# AVISO IMPORTANTE

**ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

**POR QUE  
ADQUIRIR  
A VERSÃO  
COMPLETA?**

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO  
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

**QUERO MATERIAL COMPLETO!**

# SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ <b>COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS.....</b>	<b>11</b>
■ <b>RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS.....</b>	<b>14</b>
■ <b>DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL.....</b>	<b>25</b>
■ <b>DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL.....</b>	<b>27</b>
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL.....	27
■ <b>DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO .....</b>	<b>32</b>
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO .....	38
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO .....	39
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	42
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	44
■ <b>EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS .....</b>	<b>50</b>
Colocação dos Pronomes Átonos .....	60
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS .....	60
■ <b>EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO .....</b>	<b>67</b>
■ <b>EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....</b>	<b>71</b>
■ <b>REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO .....</b>	<b>73</b>
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS.....	73
SINONÍMIA.....	73
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO, REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO, REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....	75
REDAÇÃO DISCURSIVA.....	88
■ <b>INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA.....</b>	<b>88</b>
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	117
■ <b>NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE WINDOWS).....</b>	<b>117</b>

NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS .....	117
■ EDIÇÃO DE TEXTOS, PLANILHAS E APRESENTAÇÕES (AMBIENTE MICROSOFT OFFICE).....	136
■ REDES DE COMPUTADORES.....	166
CONCEITOS BÁSICOS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET E INTRANET .....	166
PROGRAMAS DE CORREIO ELETRÔNICO (MICROSOFT OUTLOOK) .....	167
PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO (MICROSOFT EDGE, MOZILLA FIREFOX E GOOGLE CHROME E SIMILARES).....	171
SÍTIOS DE BUSCA E PESQUISA NA INTERNET .....	172
GRUPOS DE DISCUSSÃO.....	174
REDES SOCIAIS.....	174
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA.....	175
COMPUTAÇÃO NA NUVEM (CLOUD COMPUTING).....	179
NOÇÕES DE MALWARE, VÍRUS, WORMS E PRAGAS VIRTUAIS.....	183
APLICATIVOS PARA SEGURANÇA (ANTIVÍRUS, FIREWALL, ANTI-SPYWARE ETC.).....	191
■ PROCEDIMENTOS DE BACKUP E ARMAZENAMENTO DE DADOS NA NUVEM (CLOUD STORAGE).....	194
ÉTICA E COMPLIANCE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	203
■ ÉTICA E MORAL.....	203
■ ÉTICA, PRINCÍPIOS E VALORES .....	204
■ ÉTICA E DEMOCRACIA: EXERCÍCIO DA CIDADANIA.....	207
■ ÉTICA E FUNÇÃO PÚBLICA.....	209
■ ÉTICA NO SETOR PÚBLICO.....	210
■ COMPLIANCE .....	212
CONCEITOS.....	212
SUPORTE DA ALTA ADMINISTRAÇÃO .....	212
CÓDIGO DE CONDUTA.....	212
CONTROLES INTERNOS.....	213
TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO .....	213

CONHECIMENTOS DO ESTADO DE ALAGOAS.....	217
■ ASPECTOS GEOGRÁFICOS.....	217
FORMAÇÃO HISTÓRICA DE ALAGOAS, COLONIZAÇÃO PORTUGUESA E ECONOMIA AÇUCAREIRA.....	217
LITORAL, ZONA DA MATA, AGRESTE E SERTÃO.....	220
RIO SÃO FRANCISCO.....	222
ECONOMIA ESTADUAL, AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E SETOR DE SERVIÇOS.....	223
■ ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA.....	224
EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA CAPITANIA DE PERNAMBUCO EM 1817.....	224
■ ELEVAÇÃO À PROVÍNCIA EM 1821.....	225
FORMAÇÃO NO PERÍODO COLONIAL.....	226
RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO.....	228
QUILOMBO DOS PALMARES.....	228
LIDERANÇA DE ZUMBI DOS PALMARES.....	229
MUNICÍPIOS, TURISMO E MACEIÓ COMO CAPITAL ESTADUAL.....	229
PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO.....	231
PODER LEGISLATIVO.....	231
PODER EXECUTIVO.....	233
PODER JUDICIÁRIO.....	234
CULTURA, PATRIMÔNIO, MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES E PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL ALAGOANO.....	236
ATUALIDADES.....	241
■ TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO SEGURANÇA, TRANSPORTES, POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLOGIA.....	241
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS.....	345
■ INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO.....	345
CONCEITUAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO.....	346
ATIVIDADES BÁSICAS DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO.....	347

■ O PATRIMÔNIO DAS EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS .....	349
O PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO .....	350
O PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO .....	350
■ CADASTRO E REGISTRO DE BENS IMÓVEIS (SPIU).....	351
■ ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL: NOÇÕES SOBRE RESPONSABILIDADE CIVIL E ADMINISTRATIVA.....	352
■ O CONTROLE DOS MATERIAIS E DO PATRIMÔNIO .....	352
■ A MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO.....	354
■ SISTEMA PATRIMONIAL .....	355
■ PREVISÃO E CONTROLE DE ESTOQUE .....	356
Avaliação de Estoques – Métodos .....	362
DETERMINAÇÃO DE NÍVEIS DE ESTOQUE.....	366
TEMPO DE RESSUPRIMENTO E ESTOQUES DE SEGURANÇA .....	367
PLANEJAMENTO, PROCESSOS E POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUES .....	368
■ ALMOXARIFADO.....	369
FUNÇÕES, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS .....	370
CONTROLE E REGISTRO .....	371
TÉCNICAS DE ARMAZENAMENTO.....	379
UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO .....	380
CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MATERIAL .....	380
SEGURANÇA .....	381
■ AS COMPRAS NAS ORGANIZAÇÕES.....	383
AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS E DO PATRIMÔNIO .....	388
ARQUIVAMENTO .....	389
RECEBIMENTO.....	390
PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO .....	390
DISTRIBUIÇÃO .....	392
CLASSIFICAÇÃO.....	393
PADRONIZAÇÃO .....	393
CODIFICAÇÃO.....	398

INVENTÁRIO.....	399
■ ANÁLISE DO VALOR E ALIENAÇÃO.....	402
■ GESTÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS IMÓVEIS PÚBLICOS.....	402
POLÍTICAS PÚBLICAS.....	407
■ CONCEITO E TIPOS DE POLÍTICA PÚBLICA: DISTRIBUTIVAS, REGULATÓRIAS E REDISTRIBUTIVAS.....	407
RELAÇÃO ENTRE POLÍTICA E POLÍTICA PÚBLICA.....	407
■ ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	408
■ FASES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	409
FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E PROBLEMAS DE IMPLEMENTAÇÃO.....	409
O Papel do Estado Brasileiro na Implementação de Políticas Públicas.....	409
Papel da Burocracia no Processo de Formulação e Implementação de Políticas Públicas.....	410
Do Ciclo da Implementação das Políticas Públicas.....	412
MONITORAMENTO.....	415
AVALIAÇÃO.....	416
■ PROCESSOS DECISÓRIOS.....	417
■ CONTROLE SOCIAL: TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	417



# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

### INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

### Dica

**Interpretar** é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

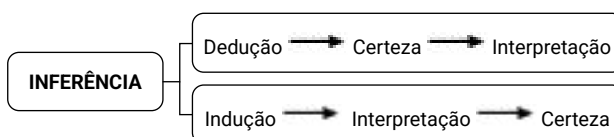
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

### A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma

# REDAÇÃO DISCURSIVA

## INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA

Neste material, vamos trabalhar a redação discursiva. Você estudará algumas características inovadoras no conceito de produção de textos para quem quer atingir um melhor resultado em provas que exijam do candidato a habilidade de produzir um texto.

Aqui, serão apresentados os aspectos gerais da redação discursiva em sua estrutura textual, bem como todos os passos para a sua produção com eficiência. Porém, antes de iniciarmos, é importante dar atenção às dúvidas que geralmente são apresentadas pelos alunos para que se possa dar solução aos principais problemas que eles relatam.

### DÚVIDAS FREQUENTES QUANTO À REDAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

#### Por que é tão difícil produzir um texto eficiente?

Sempre se ouvem os temores de alunos quanto às provas que cobram dos candidatos habilidades na produção de questões discursivas. Alguns dizem se sentirem tão despreparados que terminam por desistir dos concursos que trazem a redação como critério de classificação.

Tem de se reconhecer que o hábito de escrever não está na prática do cotidiano da maioria das pessoas e que, hoje em dia, quando se dispõem a fazê-lo, exercitam essa habilidade normalmente em ambientes virtuais, como sites de comunicação e elaboração de e-mails. Nesses expedientes, ocorre o que chamam de “pacto da mediocridade” (sem intenção ofensiva), que caracteriza a postura displicente de como se escreve e a aceitação mútua de erros e desvios da norma culta escrita: “ele escreve errado, mas eu aceito para não ser cobrado por ele da mesma forma quando errar”. Usam-se imagens, símbolos gráficos, abreviações que mais se assemelham a códigos criptografados do que à própria língua portuguesa.

O maior problema é que isso gera um reforço negativo: treina-se uma escrita que não promove a prática ideal da comunicação verbal normatizada. O resultado é que, quando ocorre a exigência da produção escrita, a prática que se tem não promove a eficiência nessa categoria de comunicação.

#### Como, em pouco tempo, desenvolver a habilidade da escrita em quem tem dificuldade de passar para o papel o que tem na sua cabeça?

Inicialmente, em um procedimento tradicional de produção de textos, começa-se pela apresentação de exemplos de textos bem escritos, mostra-se sua estrutura, apresentam-se as partes que o compõem.

Depois disso, inicia-se a identificação dessas partes e de como elaborá-las separadamente: como se constrói um parágrafo; quais são as fases de sua elaboração; quais são os diferentes tipos de parágrafos.

Também é mostrado como podem ser os parágrafos que introduzem, desenvolvem e concluem um texto dissertativo. E só depois de exercitar esses primeiros procedimentos é que se passa à produção de um trabalho completo, buscando a eficiência do todo por intermédio do agrupamento de cada uma das partes estudadas até a formação de um bloco contínuo e completo.

O truncamento desse trabalho ocorrerá certamente se o aprendiz não se dispuser a praticar esses conceitos. É aí que começa a frustração dos potenciais autores, pois muitas vezes só vão tentar praticar a escritura da sua redação após terem terminado o estudo do livro didático e sentem muita dificuldade no momento do agrupamento, isto é, de fazer virar o todo aquilo que aprendeu a fazer por partes. Se o resultado não for satisfatório, eles simplesmente assumirão a dificuldade como uma inabilidade pessoal.

Como proposta de solução para essa dificuldade, vamos partir de um princípio inverso em que se começa da materialização do texto eficiente, satisfazendo os anseios dos nossos alunos: começamos pelo **todo** para depois estudarmos as **partes**.

Esse trabalho consiste na elaboração de máscaras de redação, o que proporciona um ponto de partida concreto na produção de redações eficientes a partir de modelos prontos e que poderão ser reproduzidos e adaptados para qualquer tema proposto pela banca organizadora do concurso, respeitando ainda o caráter da originalidade e da criatividade de cada autor.

As máscaras de redação garantem a eficácia sobre os principais quesitos exigidos pelas bancas organizadoras dos critérios de correção dos textos, tais como progressão textual e sequencialização, coesão e, conseqüentemente, coerência, além de atender naturalmente à estrutura própria dos textos dissertativos.

Outro ponto importante é o de permitir ao candidato uma projeção bem aproximada da extensão do seu texto em número de linhas.

Essa proposta também tem a finalidade de desenvolver uma maior agilidade na projeção e na construção da redação, otimizando o tempo de sua elaboração durante a prova.

#### Qual o peso ou a importância da redação em um concurso público?

O peso da redação é muito grande, por isso, ela faz a diferença na aprovação. Nos concursos atuais, a redação tornou-se o passaporte para o ingresso em grande parte das carreiras públicas, pois de nada vale um resultado positivo na prova objetiva se não obtiver sucesso em sua redação.

Os candidatos costumam dedicar seu tempo de estudos à prova objetiva e deixar a redação por último. Na maioria das vezes, passam naquela e reprovam nesta. Não dá para subestimar a redação, é preciso exercitar sempre.

#### O que conta mais para um bom resultado: ter bons conhecimentos sobre o assunto apresentado na proposta ou ter bons conhecimentos em língua portuguesa?

Em verdade, os dois aspectos são equivalentes em importância. No que diz respeito aos conhecimentos de língua portuguesa, estamos referindo-nos à estrutura e

# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE WINDOWS)

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso Snap Layouts:** o *Snap Layouts* permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em leiautes predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários leiautes diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;
- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

*[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)*

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

## NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

# ÉTICA E COMPLIANCE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

## ÉTICA E MORAL

O ponto inicial desta matéria precisa de uma distinção que comumente passa despercebida: a diferença entre **ética e moral**. Você precisa de certezas firmes e objetivas para realizar a sua prova.

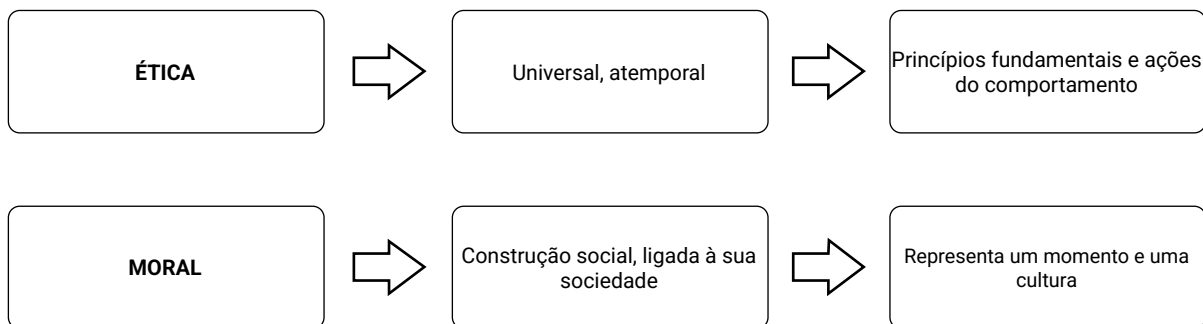
**Ética** é uma área da filosofia. É um estudo amplo, universal e atemporal. Seu objeto de estudo são princípios fundamentais das ações e do comportamento humano, englobando um conjunto de teorias e conceitos que visam definir as condições ideais para as ações humanas e as escolhas que devem ser feitas para alcançar referidas condições. A **moral**, por sua vez, é uma construção social. Sendo assim, está condicionada à sociedade que a cerca, que a contém. A moral, que pode ser transmitida por meio de religião, família e outras instituições sociais, tem um aspecto muito mais objetivo e é baseada em valores, crenças e costumes, que são compartilhados por um grupo de pessoas.

A ética, como parte da filosofia, alcança locais mais distantes e discute temas mais relevantes. Além disso, a ética é uma matéria de uma ciência por excelência. A dialética da filosofia busca a verdade final das coisas. A discussão e a oposição de ideias estabilizam os conceitos para que não mudem mais. A ética é estável, pois alcançou verdades que superam o tempo. **A ética é estável, ou seja, é atemporal.**

Já a moral possui grande valor social e é uma ferramenta importante, todavia tem uma aplicação temporal e muda no desenrolar dos eventos históricos. Portanto, ela é mutável, restrita a determinadas localizações geográficas e sociais. Ou seja, diferentes contextos históricos, sociais, culturais e econômicos podem variar o entendimento moral de um determinado grupo. Por exemplo, para praticantes de religiões como judaísmo e islamismo é imoral comer carne de porco, contudo, para grande parte da população é algo totalmente comum e aceitável. A moral respeita a continência, ou seja, está contida pela sociedade que a cerca.

**Atenção!** Alguns autores frequentemente trazem ética e moral como sinônimos, mas **cuidado**, as bancas dos concursos frequentemente estabelecem distinções entre esses termos.

Veja uma distinção um pouco mais clara:



A ética tem um caráter científico, por isto suas mudanças e aplicações ocorrem de outra forma. Sua estabilidade é muito maior e suas aplicações alcançam uma universalidade. Em algum momento, espera-se que mudanças em conceitos éticos ocorram, mas, para execução de provas de concurso, o conceito de universalidade e estabilidade é adequado.

Agora que já conseguimos separar algumas características de moral e ética, vamos aprofundar um pouco nos seus conceitos. Para fazer isso, vamos usar a **etimologia**.

É conveniente analisar no estudo da ética a sua etimologia. Assim, ética é uma palavra que vem do termo grego “*ethos*”, que quer dizer “modo de ser”, “costume” ou “hábito”. O termo “*ethos*” era usado pelos antigos gregos para descrever as características distintivas de um grupo ou comunidade, incluindo seus costumes, tradições e valores. A origem da palavra nos remete instantaneamente para o cerne de seu conceito que, apesar da dificuldade de estabelecer um significado único, nos envia a um conjunto de princípios morais ou valores que dão condição à convivência humana em sociedade.

Em seguida, temos a origem do termo “moral”, que advém do latim, da palavra “*moralis*”. Os antigos romanos utilizavam esse termo para descrever os costumes e comportamentos que eram considerados aceitáveis ou corretos na sociedade.

Nota-se que, apesar de etimologicamente as palavras terem significados parecidos, o termo “*moralis*” desde sua origem se restringe ao que é aceitável ou correto **em uma determinada sociedade**, já incorporando essa restrição a um espaço seja geográfico, social ou temporal.

É importante ressaltar que a moral varia no tempo, a depender da conjuntura social. Até o século XIX, por exemplo, considerava-se normal que crianças trabalhassem em fábricas. Hoje, além de termos uma legislação



## TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO SEGURANÇA, TRANSPORTES, POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLOGIA

JUNHO DE 2025

### Congresso barra aumento do IOF e expõe fragilidade fiscal do governo<sup>1</sup>

Em 25 de junho de 2025, o Congresso Nacional impôs uma derrota expressiva ao Executivo ao rejeitar, em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, o decreto que previa o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A medida, que buscava ampliar a arrecadação diante do desafio fiscal do governo, foi derrubada antes mesmo de entrar em vigor, revelando não apenas resistência política, mas também limitações na capacidade de articulação da equipe econômica.

A decisão foi construída a partir de uma aliança entre parlamentares da oposição e setores da própria base governista, que alegaram falta de transparência e ausência de planejamento estratégico. Entre os argumentos centrais da crítica ao aumento do IOF, destacaram-se:

- o risco de desestímulo ao consumo interno, especialmente em um cenário de recuperação econômica desigual entre regiões do país;
- o impacto negativo sobre o crédito e os pequenos negócios, que dependem fortemente de operações financeiras para manter suas atividades;
- a falta de alternativas estruturadas por parte do governo para equilibrar o orçamento sem penalizar a população ou desestimular o setor produtivo.
- **Uma leitura geográfica, histórica e geopolítica da medida**

Sob o ponto de vista geográfico, o aumento do IOF afetaria desigualmente as regiões do Brasil. Norte e Nordeste, com maior presença de microempreendedores individuais e pequenas empresas, sentiriam com mais intensidade os efeitos sobre o crédito e o consumo.

<sup>1</sup> CONGRESSO barra aumento de IOF e impõe derrota ao governo. **DW**, 2025. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/congresso-barra-aumento-de-iof-e-impoe-derrota-ao-governo/a-73043230>. Acesso em: jun. 2025.

<sup>2</sup> BOECHAT, G.; VITTORAZZI, D. Entenda em 8 pontos o depoimento de Bolsonaro ao STF, **CNN Brasil**, 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/entenda-em-8-pontos-o-depoimento-de-bolsonaro-ao-stf/>. Acesso em: jun. 2025.

Já os centros financeiros do Sudeste, como São Paulo e Rio de Janeiro, sofreriam com instabilidades no mercado de capitais e nas operações bancárias.

Do ponto de vista histórico, o IOF foi instituído no regime militar, em 1966, com o objetivo de regular o mercado de crédito e controlar a inflação. Ao longo das décadas, tornou-se também um instrumento de arrecadação emergencial.

Recentemente, a tentativa do governo, em 2025, de recorrer novamente a esse tributo como resposta a um cenário fiscal delicado repete padrões de outros momentos de instabilidade econômica no Brasil, em que soluções pontuais substituíram reformas estruturantes.

No plano geopolítico, a decisão do Congresso repercute negativamente na percepção externa sobre a estabilidade e a previsibilidade econômica do Brasil. Investidores internacionais observam com atenção a capacidade do governo brasileiro de implementar medidas de ajuste fiscal, e a rejeição do aumento do IOF pode reforçar a imagem de um país em que as incertezas políticas comprometem a condução econômica.

Além disso, a pressão por equilíbrio fiscal não está apenas relacionada ao cenário interno. Em um contexto de aumento das taxas de juros globais, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, países emergentes como o Brasil enfrentam maior dificuldade para atrair investimentos. A falta de sinalizações claras sobre o compromisso com a responsabilidade fiscal pode enfraquecer ainda mais a posição brasileira no mercado internacional.

### ● Desdobramentos possíveis

A derrubada da medida obriga o governo a repensar suas estratégias fiscais para o segundo semestre de 2025. Entre as alternativas debatidas nos bastidores estão:

- a revisão de subsídios setoriais;
- a aceleração da reforma tributária infraconstitucional;
- o fortalecimento do combate à sonegação e à evasão fiscal.

Mais do que uma questão econômica, o episódio se tornou um indicador de força (ou fraqueza) política. A falta de alinhamento entre o Executivo e o Congresso dificulta a aprovação de medidas estruturantes e amplia o risco de instabilidade institucional em um ano marcado por tensões sociais, estagnação econômica em algumas regiões e desafios no cumprimento da meta fiscal.

### Depoimento de Bolsonaro ao STF: negações, tensões institucionais e reflexos geopolíticos<sup>2</sup>

Em 10 de junho de 2025, o ex-presidente Jair Bolsonaro prestou depoimento à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito das investigações que apuram uma suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

# ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

## INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

Neste material, abordaremos todas as atividades relacionadas à administração de materiais, partindo dos conceitos introdutórios, tema deste tópico. Em seguida, em um processo de aprendizado contínuo, veremos os seguintes assuntos:

- classificação de materiais;
- gestão de estoques;
- compras;
- recebimento e armazenagem;
- distribuição de materiais;
- gestão patrimonial.

Por fim, serão apresentadas as principais legislações (em vigor) referentes a compras públicas (licitações).

Administrar materiais é uma atividade que vem sendo realizada pelas organizações desde as origens da ciência da administração. Essa ocupação sofreu um grande impulso a partir do momento em que foi possível mensurar o seu impacto nos custos da empresa.

Assim, se os investimentos em estoque forem otimizados, as negociações e aquisições bem administradas, e o sistema de distribuição bem estruturado, isso contribuirá significativamente para a redução dos custos e, conseqüentemente, para o aumento dos lucros.

Entretanto, apesar de visíveis suas vantagens e qualidades, apenas recentemente a administração de materiais emergiu como área estratégica na vida das empresas, requerendo técnicas e métodos próprios em busca de uma gestão eficiente e eficaz para maximizar a competitividade da organização.

Para alguns estudiosos, nessa evolução, o enfoque da administração de materiais mudou a tradicional “produção, estoque, venda” para um conceito mais atualizado que envolve “definição de mercado, planejamento do produto, apoio logístico”.

Todas as organizações, em busca de seus objetivos, administram recursos (que são escassos). Em decorrência dessa premissa, é cada vez maior a necessidade de maximizar seus processos de gestão para o alcance da vantagem competitiva.

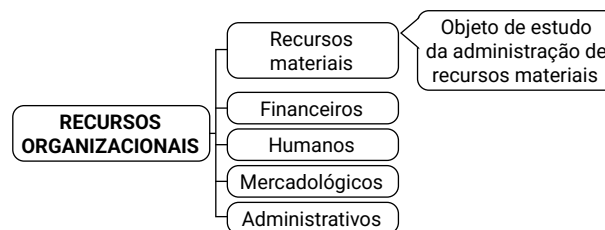
Mas quais são, exatamente, os recursos administrados pelas organizações?

A organização tem, a sua disposição, cinco tipos de recursos:

- materiais;
- financeiros;

- humanos;
- mercadológicos;
- administrativos.

Veremos, a seguir, cada um deles.



- **Recursos materiais:** referem-se aos elementos físicos empregados por uma organização e que concorrem para a constituição de seu produto, o qual pode ser um material processado ou um serviço. A natureza do recurso material não é permanente. Além disso, geralmente, é possível armazená-lo em estoques. São as matérias-primas para fabricação do produto, materiais auxiliares, produtos para comercialização;
- **Recursos financeiros:** constituem todos os aspectos relacionados ao dinheiro utilizado pela empresa para financiar suas operações. São mais amplos do que o fator de produção denominado capital, pois, além do capital próprio, englobam toda forma de dinheiro (próprio ou de terceiros) crédito e financiamento para garantir as operações da empresa. São os ativos que têm liquidez, ou seja, dinheiro em espécie, financiamentos, empréstimos;
- **Recursos humanos:** constituem toda forma de atividade humana dentro da empresa. Ultrapassam o conceito do fator de produção denominado trabalho, pois enquanto este se refere, especificamente, à mão de obra (atividade manual ou braçal exercida pelo homem no processo produtivo), os recursos humanos referem-se a toda e qualquer atividade humana, seja ela mental, conceitual, verbal, decisória, social e, também, manual e braçal. São as pessoas que, de alguma forma, participam do dia a dia da organização;
- **Recursos mercadológicos:** constituem toda atividade voltada para o atendimento do mercado de clientes e consumidores da empresa. Os recursos mercadológicos compreendem todo o esquema de marketing ou de comercialização da empresa, tais como produção, propaganda, vendas, assistência técnica etc. São os famosos recursos comerciais — técnicas de vendas, propaganda, promoção;
- **Recursos administrativos:** constituem o esquema administrativo e gerencial da empresa, desde o nível de diretoria até a gerência das atividades empresariais. São os setores responsáveis pelo gerenciamento da organização, tais como: setor financeiro, departamento da qualidade, gerência de relacionamentos.

Até o presente momento, estudamos os recursos de uma organização pela ótica do **macro**. Diante do exposto, percebe-se que o objeto de estudo da nossa disciplina é o gerenciamento dos recursos materiais, em toda a organização, de uma maneira integrada com todas as outras atividades.

# POLÍTICAS PÚBLICAS

## CONCEITO E TIPOS DE POLÍTICA PÚBLICA: DISTRIBUTIVAS, REGULATÓRIAS E REDISTRIBUTIVAS

Política pública refere-se a ações, planos, programas e medidas adotadas pelo setor público para solucionar problemas, atender às necessidades coletivas e promover o bem-estar da sociedade, podendo surgir no âmbito federal, estadual, municipal ou distrital.

Quando um Estado cria uma política pública, seu principal objetivo é responder a uma demanda específica da sociedade, visando à promoção de justiça social, igualdade, desenvolvimento econômico e melhoria das condições de vida da população.

Segundo a professora Andréia R. Schneider Nunes,

*[...] política pública consistente em programa de ação governamental, do qual se extrai a atuação do Estado na elaboração de metas, definição de prioridades, levantamento do orçamento e meios de execução para a consecução dos compromissos constitucionais, que se exterioriza mediante arranjos constitucionais.*

O ciclo de uma política pública geralmente envolve várias etapas, como o diagnóstico de problemas e elaboração de propostas; o planejamento da política; a execução das ações; a avaliação dos resultados; e a fiscalização constante. Elas podem abranger áreas diversas, como saúde, educação, segurança, habitação, meio ambiente, entre outras.



Tendo em vista que as políticas públicas surgem com a ideia de solucionar um problema que a sociedade esteja enfrentando, é essencial que, antes da elaboração da proposta, haja uma identificação do problema para que se forme a agenda. Mas, atenção! O termo “agenda”, nesse contexto, não se refere a um documento formal, mas, sim, à lista de questões que estão em foco na sociedade em um determinado momento.

Assim, os governantes são capazes de determinar quais questões serão priorizadas e discutidas, influenciando a alocação de recursos e esforços governamentais.

Importante também saber que as políticas públicas são categorizadas em diferentes tipos, cada qual com objetivos e características específicas, conforme discriminadas a seguir:

- **Política pública regulatória:** são as medidas adotadas pelo governo para estabelecer normas, regras e padrões, ou seja, para regular o comportamento de agentes econômicos, organizações ou cidadãos em determinados setores. Essa regulação pode ser financeira, ambiental, da saúde, de telecomunicações, de energia, educacional ou qualquer outro setor que necessite de ser regularizado. É importante lembrar que essas políticas podem ser implementadas por meio de agências reguladoras, tais como Anvisa, Anatel, Anac, entre outras;
- **Política pública distributiva:** são aquelas que buscam direcionar os recursos governamentais para grupos específicos, alocando de forma mais equitativa, promovendo a inclusão e proporcionando acesso a vantagens e serviços a grupos que historicamente podem ter sido excluídos. Um grande exemplo de política pública distributiva são as ações afirmativas, tema que estudaremos a seguir;
- **Política pública redistributiva:** têm como objetivo alterar a distribuição de recursos, renda ou oportunidades na sociedade, buscando reduzir as desigualdades econômicas e sociais. Em síntese, essas políticas têm o objetivo de transferir recursos de grupos mais favorecidos para aqueles que estão em situação de desvantagem. Um exemplo seria a isenção de imposto de renda para pessoas que recebam um baixo salário;
- **Política pública constitutiva:** desempenham o papel de estabelecer as definições e requisitos específicos, moldando a dinâmica política ao definir competências e jurisdições. Essas políticas frequentemente geram conflitos entre entes e atores interessados, impactando o equilíbrio de poder existente. Em outras palavras, são políticas que estruturam as regras para a criação e implementação dos demais tipos de políticas.

Essas classificações oferecem uma visão abrangente das diversas abordagens das políticas públicas, destacando suas características e impactos específicos na sociedade.

## RELACÃO ENTRE POLÍTICA E POLÍTICA PÚBLICA

A organização da vida em sociedade envolve decisões coletivas sobre problemas comuns, distribuição de recursos e definição de prioridades sociais. Essas decisões não surgem de forma espontânea, mas são construídas por meio de processos políticos que envolvem disputa de interesses, negociação e escolhas institucionais. Nesse cenário, surge o conceito de política pública, que representa a materialização prática das decisões tomadas no campo político.

A relação entre política e política pública é, portanto, direta e estrutural. Enquanto a política envolve o processo de debate, conflito, negociação e exercício do poder, as políticas públicas representam as ações concretas implementadas pelo Estado para enfrentar problemas coletivos. Compreender essa relação permite perceber como decisões abstratas se transformam em programas, leis, serviços e intervenções que afetam a vida da população.

Esse entendimento também ajuda a identificar que políticas públicas não são neutras ou puramente técnicas. Elas resultam de escolhas realizadas dentro de um contexto político, social e institucional específico,

# MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO  
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS  
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS  
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS  
NO INSS 2022



## GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira  
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO